



Governo do Estado do Ceará
Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria dos Recursos Hídricos

RELATÓRIO

XXII SEMINÁRIO DE ALOCAÇÃO NEGOCIADA DAS ÁGUAS DOS VALES DO JAGUARIBE E BANABUIÚ 2015.2

Limoeiro do Norte-CE, 02 de julho de 2015

INTRODUÇÃO

O presente relatório trata do XXII Seminário de Alocação negociada das águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, para definição da Operação dos Reservatórios do Vale Perenizado no segundo semestre do ano 2015, realizado no dia 02 de julho de 2015, no auditório da FAFIDAM – Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, localizada na Av. Dom Aureliano Matos, 2058, Centro, Limoeiro do Norte-CE. O Seminário, promovido pela COGERH, tendo como organizadora a Gerência das Sub-Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe, com o apoio das demais Gerências das Sub-Bacias do Jaguaribe, da Presidência, Diretoria de Operações e Diretoria de Planejamento da COGERH.

O evento contou com a presença de cerca 225 participantes, entre membros de comitês de bacias, usuários, representantes de entidades/instituições da sociedade civil, poderes públicos municipais, estaduais e federais e técnicos afins ao Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos.

A nova política de Recursos Hídricos passou a ser um divisor de água quanto às demandas hídricas, trazendo em seu bojo um novo paradigma: a participação social na elaboração e execução da política pública de recursos hídricos, amparada em leis que institucionalizou a gestão participativa.

O Ceará foi um dos Estados pioneiros a criar sua legislação estadual atualizada em 28 de dezembro de 2010 - Lei nº 14.844/2010, instituindo a Política Estadual de Recursos Hídricos a qual fundamenta o gerenciamento integrado, participativo e descentralizado.

Deste de 1995 a COGERH vem trabalhando no processo de alocação negociada de água, quando realizou o I Seminário de Planejamento da Operação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú. A experiência foi bem sucedida e reproduzida em outros sistemas hídricos.

A Alocação Negociada de Água dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, tem como objetivo definir as vazões médias a serem liberadas pelos reservatórios Castanhão, Banabuiú e Orós.

Os comitês das Sub-Bacias que formam os Vales do Jaguaribe e Banabuiú, são: o Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Salgado, Alto Jaguaribe, Médio Jaguaribe, Baixo Jaguaribe e Banabuiú. Os mesmos discutem conjuntamente com os demais atores sociais presentes no Seminário a alocação das águas dos reservatórios, porém a decisão cabe aos comitês, através de voto, caso não haja consenso entre todos os participantes.

Para a tomada de decisão são considerados os dados técnicos apresentados pela a Secretaria Executiva – COGERH, como também, os seus conhecimentos cotidianos a respeito dos açudes e das demandas existentes.

Na definição dos parâmetros de operação, busca-se atender minimamente a todos os usuários, levando-se em consideração tanto as demandas quanto as incertezas em relação à

disponibilidade hídrica. A avaliação da alocação negociada trata-se de uma prestação de contas, quanto às regras estabelecidas para o uso da água, definidas com a participação dos próprios interessados. Assim, há uma real possibilidade de uso mais eficiente da água contribuindo para a garantia de atendimento aos múltiplos usos.

O XXII Seminário de Alocação Negociada das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, foi conduzida pelo Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão da Gerência das Sub-Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, que apresentou o objetivo da reunião, citado anteriormente.

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO:

1. Credenciamento;
2. Abertura/informes;
3. Apresentação do resultado da operação 2014/2015.1 (1º semestre) dos reservatórios do sistema de perenização dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú – açudes Orós, Banabuiú e Castanhão;
4. Apresentação da situação da oferta e demanda para o 2º semestre de 2015 nos Vales do Jaguaribe e Banabuiú;
5. Plenária para discussão, elaboração e aprovação de proposta de operação para o 2º semestre de 2015 para os reservatórios do sistema de perenização dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú – açudes Orós, Banabuiú e Castanhão;
6. Formação da Comissão de Acompanhamento da Operação dos açudes Orós, Banabuiú e Castanhão;
7. Encaminhamentos;
8. Encerramento.

ABERTURA

O Sr. Leandro Nogueira, deu boas vindas aos presentes, apresentou a equipe técnica da Cogerh ali presente, e explicou o objetivo da reunião, destacando a importância do evento onde a Cogerh vem realizando Seminários de Planejamento e Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú há 20 anos, em seguida fez a leitura da pauta e do acordo de convivência, prosseguindo informou que ao final do evento será mantida a comissão provisória de acompanhamento da operação emergencial 2015, composta de 45 membros, sendo 08 de cada um dos comitês (Banabuiú, Alto, Médio e Baixo Jaguaribe), 08 representantes de instituições do Poder Público Estadual/Federal e SIGERH e 05 usuários do vale perenizado não participantes de comitês.

Em seguida convidou para a mesa de abertura as seguintes autoridades: Da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), presidente João Lúcio Farias, diretor de planejamento, Ubirajara Patrício, e diretora de operações, Débora Rios. Da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), a Orientadora de Célula de Articulação de Usuários, Márcia Caldas. Representando o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), o Sr. Laucimar Loiola, Diretor de produção e o Sr. José Faub Ferreira Gomes, Coordenador da CEST-CE. Da FAEC – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará, o seu presidente, Sr. Flávio Saboia. O Secretário Adjunto da SEAPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pesca e Aquicultura, Eivaldo Bringel.

O presidente do Comitê da Sub Bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe (CSBH do Baixo Jaguaribe), Karlos Welby; o presidente do CSBH Médio Jaguaribe, Daniel Linhares; o presidente do CSBH Alto Jaguaribe, Sr. Alcides Duarte; o vice-presidente do Comitê do Salgado, Francisco Furtado; o presidente do CSBH Banabuiú, Hilmar Sérgio; e a presidenta do CSBH Região Metropolitana de Fortaleza, Mailde Rêgo.

Fazendo uso da palavra a Sra. Márcia Caldas, que cumprimentou a todos e falou da importância da gestão participativa dos recursos hídricos, e que o Ceará é exemplo para todo o país nesse modelo de gestão em que a sociedade constrói de forma direta a alocação dos recursos hídricos do estado.

O Sr. Alcides Duarte, ressaltou a importância da participação dos CSBH's e que a alocação deve ser feita com bom senso, tendo em vista a previsão de seca para o ano de 2016. O Sr. Daniel Linhares, falou que o governo precisa apresentar um plano de redução de consumo em Fortaleza, pois a campanha que começou a ser veiculada na TV ainda é tímida. Em seguida registrou o evento da mortalidade de peixes no açude Castanhão, em que foram perdidas 3 mil toneladas de peixes, que representa um prejuízo estimado entre 12 e 18 milhões de reais, comprometendo a atividade da piscicultura no município de Jaguaribara.

O Sr. Karlos Welby, falou que o Vale do Jaguaribe tem a economia voltada para o setor rural: fruticultura, piscicultura e agora carcinicultura. E que há vários anos os comitês solicitam do governo campanha de redução de consumo em Fortaleza, que foi iniciada este ano, mais ainda é muito tímida. A promessa do governo era a chegada das águas do rio São Francisco este ano, o que não se concretizou e se não chegar até meados do próximo ano o Ceará entrará em colapso. Concluiu, afirmando que é necessário uma ação mais incisiva para redução do consumo, não só com restrição para o setor produtivo, e que varias vezes o comitê do baixo solicitou a relação dos usuários outorgados no vale e ainda não foi atendido.

O Secretário Eivaldo Bringel, falou que realmente a mortalidade de peixe no açude Castanhão, teve um grande impacto para o município, e que o Governador Camilo Santana, está

sensibilizado e empenhado em amenizar essa situação, já tendo constituído uma comissão para acompanhar a situação. Falou ainda que o Governador está preocupado e tomando atitudes para enfrentamento da crise hídrica, sendo o primeiro estado a elaborar um plano de ações de convivência com a seca, que prevê algumas ações, como pressionar o governo Federal para concluir as obras da Transposição do São Francisco, reuso de águas do emissário submarino para a siderúrgica e complexo do Pecém, dessalinização de água do mar, entre outros. No entanto, essas ações são para médio e longo prazo, para este ano é preciso bom censo na alocação das águas do Vale, que atualmente é a principal reserva hídrica do Estado.

O Sr. Flávio Saboia, falou que devido a demanda de muitos produtores rurais, preocupados com a restrição hídrica para o setor produtivo no Vale do Jaguaribe, a FAEC propôs ao Governo do Estado, através da COGERH, um pacto de integração do setor produtivo rural à gestão dos recursos hídricos, formado pelas seguintes instituições: FAEC, COGERH, SEAPA, ADECE e APRECE. Esse pacto prevê a criação de um comitê ou grupo gestor municipal para discutir as restrições hídricas, levando em conta os indicadores sociais e buscando soluções adequadas a todos os setores produtivos, como forma de minimizar o impacto social na região. Concluiu pedindo aos comitês que não considerem o setor produtivo como vilão da crise hídrica.

O Sr. Laucimar, falou que a redução de consumo e área imposta aos irrigantes, terá impacto na produção de alimentos, o que causará um aumento na inflação, por isso essa crise exige bom censo de todos.

O Sr. João Lúcio, iniciou sua fala agradecendo a todos que ajudaram a construir o modelo de gestão participativa dos recursos hídricos no estado, que hoje é referência para todo o país. Continuando, falou que a FAEC já faz parte do sistema de gestão dos recursos hídricos, mas esse pacto permitirá uma maior integração com o setor produtivo. Atualmente o estado possui 18,8% de sua capacidade, sendo que algumas bacias como Curu, Banabuiú e Crateús, estão em situação mais grave, com pouco mais de 4% de suas capacidades, sendo que no caso do Curu foram perdidos mais de três mil empregos, pois o setor produtivo irrigado foi muito afetado, e que o Vale do Jaguaribe ainda permite a alocação para abastecimento humano e para o setor produtivo, no entanto é necessário um esforço de todos para redução do consumo, inclusive na RMF que passará por uma redução da oferta de água do açude Castanhão de 12 para 9 m³/s, como forma de garantir água para o setor produtivo do Vale, conforme orientação do Governador Camilo Santana. Em relação a outorgas, falou que todas as gerências da COGERH irão disponibilizar os dados dos usuários outorgados em cada bacia para seu respectivo comitê. Em relação a campanha publicitária, veiculada pelo Governo do Estado, ele concorda que deverá ser mais enfática, e inclusive já sendo providenciadas pelo governo uma nova campanha voltada a cada

setor de consumo. Concluiu dizendo que é preciso equilíbrio nas discussões e na tomada de decisões que é feita em conjunto com a sociedade.

Dando prosseguimento ao Seminário, o Sr. Leandro Nogueira, convidou os representantes da FAEC, SEAPA e COGERH para assinarem o Pacto das Águas com o Setor Produtivo Rural.

Após a manifestação da mesa, o Sr. Leandro agradeceu a todos e desfez a mesa, convidando-os para tomar acento na plenária.

METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada para o XXII Seminário de Alocação Negociada das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú 2015.2 é a mesma que vem sendo usada há alguns anos, a qual descreveremos a seguir.

Inicialmente esclarecemos que cada Gerência Regional da Cogeh das Sub-Bacias do Alto Jaguaribe, Médio e Baixo Jaguaribe, Banabuiú e Salgado enviam os convites aos membros dos Comitês das Sub-Bacias do Jaguaribe, aos quais são Secretarias Executivas. Tais convites são extensivos aos usuários de água bruta, instituições públicas e entidades da sociedade civil da Bacia do Jaguaribe. Também são convidadas as gerências da Cogeh em Fortaleza e a diretoria do CBH Metropolitanas.

No início da reunião são coletadas as assinaturas dos participantes e assim identificando quais os membros de comitês presentes e a eles, apenas ao titular, ou ao suplente quando da ausência do anterior, é entregue uma tarjeta de cores distintas, uma cor para cada comitê. Isto para identificá-los, pois tais tarjetas serão utilizadas para as possíveis votações que ocorrem durante o evento.

Um colaborador de cada gerência regional apresenta os dados técnicos dos açudes, Banabuiú, Castanhão e Orós. Ao final de cada apresentação é definida as diretrizes da Operação de cada reservatório para o segundo semestre de 2015.

A ordem das apresentações na reunião foi: açude Banabuiú, açude Orós e açude Castanhão.

AÇUDE BANABUIÚ

A apresentação para o açude Banabuiú foi realizada pelo Articulador da Gerência da Bacia do Banabuiú, Sr. Luiz César, que iniciou sua apresentação pela ficha técnica do açude Banabuiú – Capacidade: 1.601.000.000 m³; ano de construção: 1966; proprietário: DNOCS; município: Banabuiú; rio barrado: Rio Banabuiú; cota de sangria: 142,50m; volume morto: 12.000.000 m³; vazão regularizada: 11,61 m³/s e extensão do coroamento: 820 m.

Dando continuidade o mesmo abordou os seguintes pontos:

1. **Boletim com o volume d'água armazenado no Estado do Ceará por bacia hidrográfica** – destacando que o Ceará possui 18,82% de sua capacidade, ao passo que a bacia do Banabuiú possui 4,08%;
2. **Histórico volumétrico da Bacia do Rio Banabuiú** – período de janeiro de 1995 a janeiro de 2015;
3. **Evolução Volumétrica do açude Banabuiú** – período de 1985 a junho de 2015;
4. **Vazão Média liberada 1º Semestre 2015** – lembrou que a vazão aprovada para o Banabuiú foi de em 1,0 m³/s, no período de 01/04 a 30/04 e 0,2 m³/s a partir desta data. No entanto devido a problemas operacionais na válvula, foi operado 1,2 m³/s de 01 a 30/04 e 0,08 m³/s de 30/04.
5. **Operação emergencial para Ibicuitinga** – aprovada pelo CSBH Banabuiú, prevê uma vazão média de 2 m³/s pelo período de dez dias, que representa um volume de 1.917.916 m³, que percorrerá 53,3 km da válvula do açude até a captação da CAGECE Ibicuitinga, que fica na comunidade de Juazeiro, beneficiando também várias comunidades ao longo do trecho, como Juazeiro, Coronha, Estrada Nova, Aroeira e Lagoa das Carnaúbas, dentre outras. Prosseguindo, apresentou o acompanhamento da operação emergencial, que foi iniciada no dia 25/06 e no dia 26 tinha percorrido 7,3 km do leito do rio, já no dia 29 tinha percorrido 34 km, tendo previsão de chegada ao final dos 53,3 km para o dia 03 ou 04.
6. **Comparativo Simulado X Realizado 2014.2 (período de 01/07/2014 a 01/02/2015)** - no início da operação o açude encontrava-se na cota 120,17 com um volume de 265.579.952 m³ e pela simulação deveria chegar ao final do período na cota 111,30 com 94.700.040 m³, sendo que observou que no realizado o açude chegou ao final do período na cota 107,76, com um volume de 45.140.050 m³, que representa um déficit de 49.560.012 m³;
7. **Cenário de Alocação do reservatório para 2015.2:** Vazão de 0,08 m³/s sendo 0,02 para abastecimento humano e 0,06 m³/s devido problemas operacionais na válvula.
8. **Simulação de esvaziamento do reservatório no período de 01/07/2015 a 01/02/2016** - No início da operação reservatório encontrava-se com um volume de 18,257 milhões de m³, equivalente a 1,1% de sua capacidade deve chegar a 01/02/2016 com um volume de 10,503 milhões de m³, equivalente a 0,7% de sua capacidade, representando uma variação de cota de 1,96 m de Lâmina d'água e uma redução de volume de 7,75 milhões de m³, dos quais 80,7% deve-se a evaporação e 19,3% ao consumo.

Discussão da Plenária

O Sr. Edson do CSBH Banabuiú, falou que dos 169 milhões de reais, liberados pelo Ministério da Integração para o Ceará, sua bacia foi contemplada com três AMR – adutora de montagem rápida, a de Morada Nova, Ibicuitinga e Quixeramobim, no entanto o mesmo tem uma preocupação em relação ao abastecimento da zona rural do município de Banabuiú, que pega água no açude Orós. Falou ainda que o Estado só possui 11 máquinas para perfuração de poços, sendo que duas estão quebradas, e que o governo deveria ampliar o número de máquinas, pois só para a operação carro pipa, está previsto 21 milhões de reais, sendo que este dinheiro daria para comprar várias máquinas. Concluiu dizendo que devemos acabar com as disputas políticas entre comitês, para enfrentarmos a crise hídrica, e parabenizando a COGERH pela operação emergencial, que salvou o abastecimento da população de Ibicuitinga.

O Sr. Caio Castro, do SAAE Morada Nova, perguntou se essas AMR's de Ibicuitinga prevê o atendimento das várias comunidades que existem ao longo do rio Banabuiú.

O Sr. João Lúcio, respondendo, falou que nessa liberação do Ministério, está previsto 70 milhões para quatro AMR e operação carro-pipa, além de 90 milhões para atendimento de comunidades ao longo do Canal de Transposição do São Francisco no Ceará, e que ao longo das AMR's, está previsto o atendimento de várias comunidades, e que a COGERH encaminhará o relatório das comunidades a serem beneficiadas para os comitês.

O Sr. Expedito Diógenes do CSBH Médio Jaguaribe, falou que a pecuária, em especial a ovinocaprinocultura estão esquecidas e que a solução seria um programa de perfuração de poços profundos para os proprietários.

O Sr. Urbano, vereador do município de Banabuiú, perguntou porque o açude Banabuiú, não será beneficiado com esses 90 milhões de reais que vem para a Transposição do São Francisco, e quais comunidades serão atendidas ao longo da AMR de Pedra Branca.

O Sr. Luiz César, respondeu que todas as comunidades ao longo da adutora, que possuem sistemas de abastecimento instalados serão beneficiadas. O Sr. João Lúcio complementou esse valor de 90 milhões de reais são para abastecimento humano de comunidades ao longo do canal da transposição do São Francisco, no estado do Ceará, sendo que o governo está construindo o Cinturão das Águas do Ceará – CAC para distribuir as águas da transposição, sendo que o Banabuiú, será beneficiado na segunda etapa da obra.

O Vereador Gildo, do município de Banabuiú, falou que o referido açude está com uma água de péssima qualidade, e acha que quando um açude chegasse a 20% de sua capacidade, deveria suspender a irrigação, pois a lei diz que a prioridade é o abastecimento humano, se isso tivesse sido feito, seu município não estaria passando por essa situação.

O Sr. Alzivan, vereador do município de Milhã, falou que seu município está na iminência de um colapso de abastecimento de água, pois o açude Jatobá que abastecia o município está seco a mais de dois anos, atualmente o município é atendido por uma adutora do rio Banabuiú, que é perenizado pelo açude Patu, que está com 11% de sua capacidade, e logo deverá deixar de liberar água no rio. A solução pleiteada pelo município é a construção de uma adutora do açude Joaquim Távora (Feiticeiro), passando por Solonópole até Milhã, e no futuro a construção de um açude de grande porte.

CENÁRIO PARA OPERAÇÃO 2015.2

VAZÃO (m³ / s)	VOLUME (hm³) 01/ 07/ 2015	VOLUME (%) 01/ 07/ 2015	VOLUME (hm³) 01/ 02/ 2016	VOLUME (%) 01/ 02/ 2016	VARIACÃO DAS COTAS (m)			
0.080	18.26	1.1%	10.50	0.7%	-1.96			
Data	Cota (m)	Volume (m³)	Volume (%)	Evapor. Parcial (mm)	Cota Interm. 1 (m)	Vol. Interm. 1 (m³)	Liberação (m³/s) (m³)	
1/7/2015	104,37	18.257.312	1,1%	149,00	104,22	17.558.494	0,08	214.272
31/7/2015	104,18	17.344.222	1,1%	206,80	103,973	16.413.264	0,08	214.272
31/8/2015	103,92	16.198.992	1,0%	245,90	103,67	15.199.835	0,08	207.360
30/9/2015	103,62	14.992.475	0,9%	282,30	103,34	13.835.048	0,08	214.272
31/10/2015	103,28	13.620.776	0,8%	241,30	103,04	12.621.991	0,08	207.360
30/11/2015	102,98	12.414.631	0,8%	241,80	102,74	11.590.055	0,08	214.272
31/12/2015	102,67	11.375.783	0,7%	189,00	102,48	10.730.511	0,08	214.272
31/1/2016	102,42	10.516.239	0,7%	4,89	102,42	10.510.265	0,08	6.912
1/2/2016	102,41	10.503.353	0,7%					

RESUMO DO VOLUME CONSUMIDO NO PERÍODO CONSIDERADO

	VOLUME (m³)		VAZÃO (L/s)
Evaporação estimada:	6.260.967	80,7%	337,0
Liberação:	1.492.992	19,3%	80,4
Aporte:	0		0,0
Redução estimada total:	7.753.959		417,4

Alocação aprovada:

Por não haver cenário para votação, considerando que o açude Banabuiú atenderá apenas o abastecimento humano, **ficou aprovado a alocação de 80 L/s para o referido reservatório em 2015.2.**

AÇUDE ORÓS

A apresentação do açude Orós foi realizada pelo Gerente Regional da Sub-Bacia do Alto Jaguaribe, Sr. Raimundo Lauro Filho, que abordou os seguintes pontos: Apresentou os dados técnicos do açude Orós: Capacidade: 1.940.000.000m³; ano de construção: 1961; proprietário: DNOCS; município: Orós; rio barrado: Jaguaribe; cota de sangria:199,5m; cota do volume morto:169,0m; e extensão do coroamento: 670m.

Na sua apresentação abordou os seguintes itens:

1. **Evolução do volume armazenado na Sub-Bacia do Alto Jaguaribe:** que atualmente encontra-se com 36,1% de sua capacidade, destacou ainda que o aporte histórico médio da bacia é de 1,023 bilhões de m³, sendo que no ano 2015, esse aporte foi de 70,859 milhões de m³, equivalente a somente 6,9% da média histórica;
2. **Boletim da evolução volumétrica do açude Orós:** açude encontra-se atualmente com 43,25% de sua capacidade com um volume de 839,005 milhões de m³.
3. **Detalhamento dos Sistema de transposição das águas do Orós:** Transposição para o açude Lima Campos, destacando o túnel de 1.593 m, que liga os dois reservatórios. Bem como o Sistema Orós-Feiticeiro, que através das duas turbo-bombas, tem capacidade de fornecer até 1,4 m³/s para o riacho Feiticeiro até o açude Joaquim Távora. Destacando que devido a situação confortável do açude Joaquim Távora, que encontra-se com 39,6% de sua capacidade. A transposição enviará água somente até a barragem Pedra Branca, onde localiza-se a captação do SAAE que abastece várias comunidades e em breve abastecerá também o distrito de Nova Floresta, município de Jaguaribe.
4. **Resumo da Operação do açude Orós do 1º Semestre de 2015:** relembrou que a vazão para o primeiro semestre do ano foi definida em 5,0 m³/s, sendo 300 L/s captados na bacia hidráulica, 2.600 L/s para perenização do rio Jaguaribe, 300 L/s para Sistema Orós Feiticeiro e 1.800 L/s para o Canal Lima Campos. Em seguida apresentou a média das vazões efetivamente operadas no período, que ficou em 4,3 m³/s, sendo 0,3 m³/s na bacia hidráulica, 270 m³/s para Sistema Orós Feiticeiro, 1,64 m³/s para o Canal Lima Campos e 2,1 m³/s para o rio Jaguaribe.
5. **Comparativo Simulado x Realizado no 1º Semestre de 2015:** pela simulação em 01/07/2015 o açude deveria encontrar-se com um volume de 811.787.328 m³, observando que o realizado neste dia, o açude encontrava-se com um volume de 837.969.984 m³, que representa um saldo de 26.182.656 m³;
1. **Cenários de operação no período de 01/07/2015 a 01/02/2016:** foram apresentados três cenários: **CENÁRIO 1** – vazão média de 4,0 m³/s, sendo 2,7 m³/s para o rio Jaguaribe, 0,18 m³/s para o sistema Orós-Feiticeiro, 0,5 m³/s na bacia hidráulica e 0,643 m³/s para o Lima Campos (1,5 m³/s até 29/09/2015); **CENÁRIO 2** – vazão média de 4,5 m³/s, sendo 3,0 m³/s para o rio Jaguaribe, 0,18 m³/s para o sistema Orós-Feiticeiro, 0,5 m³/s na bacia hidráulica e 0,772 m³/s para o Lima Campos (1,8 m³/s até 24/09/2015); **CENÁRIO 3** – vazão média de 5,0 m³/s, sendo 3,5 para o rio Jaguaribe, 0,18 m³/s para o sistema Orós-Feiticeiro, 0,5 m³/s na bacia hidráulica e 0,857 m³/s para o Lima Campos (2,0 m³/s até 20/09/2015);

2. **Simulações de esvaziamento do reservatório:** O reservatório que 01/07/15 encontrava-se com um volume de 838,18 milhões de m³, equivalente a 43,20% de sua capacidade, deverá chegar em 01/02/2016 no CENÁRIO 1, ou seja vazão média de 4,0 m³/s, com um volume de 636,89 milhões de m³, equivalente a 32,80% de sua capacidade, com um rebaixamento de 2,31 m de coluna d'água. No CENÁRIO 2 com a vazão de 4,5 m³/s, o reservatório chegará com um volume de 628,37 milhões de m³, equivalente a 32,40% de sua capacidade, com um rebaixamento de 2,42 m de coluna d'água. Ao passo que no CENÁRIO 3, com a vazão de 5,0 m³/s, o reservatório deverá ter um volume de 617,93 milhões de m³, equivalente a 31,80% de sua capacidade, com um rebaixamento de 2,56 metros.

Discussão da Plenária

Concluída a apresentação foi aberto espaço para perguntas/questionamentos. O Sr. Guedes, vice-presidente do CSBH Salgado, falou que a melhor proposta seria o terceiro cenário, que deixaria o açude Lima Campos numa situação mais confortável, pois o perímetro já terá uma redução de 40% da irrigação.

O Sr. Ari Saldanha, da prefeitura de Jaguaretama, também defendeu o terceiro cenário, que beneficiaria também a cidade de Jaguaretama e o Projeto Alagamar. O Sr. Alcides, do CSBH Alto Jaguaribe, falou que o açude Banabuiú deve servir de exemplo e não se esvaziar o Orós como foi feito com o Banabuiú, tem-se de ter responsabilidade com a alocação do açude Orós, que será estratégico para 2016, caso as chuvas sejam abaixo da média, por isso ele é favorável ao menor cenário.

O Sr. Zé Flávio do Icó, pede à COGERH o bombeamento de 500 L/s a partir de setembro, quando cortará o túnel que envia água do Orós para o Lima Campos, como forma de dar garantia aos irrigantes. O Sr. Paulo Landim do CSBH Alto Jaguaribe, falou que tem preocupação com a qualidade da água que ficará nos reservatórios, que compromete outras atividades, como a piscicultura. E frisou que é importante o envolvimento da APRECE para reduzir o desperdício que ocorre nas redes da CAGECE e SAAE's, concluiu dizendo que é favorável ao menor cenário.

O Sr. Alex, Secretário de Agricultura de Icó, falou que o açude Lima Campos é estratégico para o abastecimento de Icó e operação carro-pipa, inclusive para alguns municípios dos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, por isso propõe que seja aumentado a transferência do Orós para o Lima Campos antes de chegar a cota limite. Concluiu dizendo ser favorável ao cenário dois, com a vazão de 4,5 m³/s.

O Sr. Cristiano de Limoeiro do Norte, falou que é da região do riacho do Carrapicho, no final do rio Banabuiú, e ano passado ficaram sem água, tiveram de ocupar a sede da COGERH em Limoeiro do Norte, para conseguir uma liberação de 100 L/s, e que foi uma irresponsabilidade secar o Banabuiú para levar água para Fortaleza e para o Chapadão de Russas, isso foi má gestão.

A Sra. Maria Nascimento, Igreja Católica de Quixelô, disse ser favorável ao menor cenário, como forma de manter uma maior reserva no açude Orós, e assim poder fazer uma divisão futura em caso de novo ano de estiagem.

Alocação aprovada:

Após as discussões, ocorreu votação os cenários de alocação das águas do açude Orós para o segundo semestre de 2015 em que obteve-se o seguinte resultado:

AÇUDE ORÓS - CENÁRIO DE DEMANDAS PREVISTOS PARA O 2º SEMESTRE 2015 (m³/s)					
Perenização Rio Jaguaribe (Válvula dispersora + Turbinas)	Transposição Felicitcelro	Transposição Lima Campos	Bacia Hidráulica	TOTAL	CENÁRIO
2,7	0,18	0,643 (1,5 m³/s ATÉ 29/SET/2015)	0,5	4,0	1
3,0	0,18	0,772 (1,8 m³/s ATÉ 24/SET/2015)	0,5	4,5	2
3,5	0,18	0,857 (2,0 m³/s ATÉ 20/SET/2015)	0,5	5,0	3

Operação: 1 de julho de 2015 a 1 de fevereiro de 2016.

Cenário 1 – vazão média de 4,0 m³/s, recebeu 47 votos;

Cenário 2 – vazão média de 4,5 m³/s, recebeu 14 votos;

Cenário 3 – vazão média de 5,0 m³/s, recebeu 8 votos;

Assim sendo, **foi aprovada a alocação de 4,0 m³/s para a operação do açude Orós.**

AÇUDE CASTANHÃO

A apresentação do açude Castanhão foi realizada pelo Sr. Hermilson Barros, Coordenador do Núcleo Técnico da Gerência das Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe, que iniciou a sua exposição pela ficha Técnica do açude - capacidade: 6.700.000.000 m³; município: Alto Santo; cota de sangria: 106 m; volume morto: 57.500.000 m³; vazão regularizada: 29,5 m³/s; ano de construção: 2002; proprietário: DNOCS; rio Barrado: Rio Jaguaribe; e extensão coroamento: 2.765m.

Em seguida apresentou os seguintes pontos:

1. **Histórico volumétrico da Bacia do do Médio Jaguaribe** – período de janeiro de 1995 a junho de 2015;

2. **Evolução Volumétrica do açude Castanhão**, no período de 2003 à 2015;
3. **Principais ações realizadas pela gerência do Baixo e Médio Jaguaribe no primeiro semestre do ano**. Destacando o projeto de sensibilização de usuários, que realizou 10 seminários municipais alertando sobre a necessidade de redução do consumo, diante da crise hídrica, além do cadastro emergencial de usuário ao longo do rio Jaguaribe, que identificou uma área irrigada de 10.706,65 ha, e uma área de 869,0 ha de carcinicultura destacando que áreas até 5,0 ha, representam 81,75% dos imóveis, e somente 6,66% da área total, o que demonstra a concentração da área em médio e grande usuários. Destacou que tem sido intensificada as ações de fiscalização, sendo que dos 313 irrigantes identificados no cadastro, foram fiscalizados 25 ou 7,99% dos usuários, que juntos possuem uma área de 7.717,60 ha, que corresponde a 72,08% da área irrigada total. Já dos 84 aquícultores foram fiscalizados 38 ou 45,24% usuários, que juntos possuem uma área de 667,10 ha, que equivale a 76,77% da área aquícola. Destacou também que 68 grandes e médios usuários estão tendo o consumo monitorado com horímetros;
4. **Detalhamento do Sistema Castanhão e Banabuiú – controle de nível e vazão**, referente ao mês de outubro de 2015 (maior demanda), com um trecho perenizado de 150 km;
5. **Vazão Média liberada 2º Semestre 2014** – Observando que no período de 01/07/2014 a 01/02/2015, a vazão média foi de 28,79 m³/s, sendo que a vazão média liberada pela válvula: 20,12 m³/s e Vazão Média da EB Castanhão (Eixão das Águas): 8,66 m³/s.
6. **Comparativo Simulado X Realizado 2015.1 (período de 27/03/2015 a 01/07/2015)** - pela simulação em 01/07/2015 o açude deveria chegar na cota 85,61 m com um volume de 1,128 bilhões de m³, observando que no realizado o reservatório chegou na cota 85,78 m com um volume de 1,146 bilhões de m³, que representa um saldo de 17,8 milhões m³, equivalente uma lâmina de 0,17 m na bacia hidráulica do reservatório;
7. **Resumo da operação no primeiro semestre do açude Castanhão:** vazão média de 21,36 m³/s, sendo 12,86 m³/s liberado pela válvula e 8,5 m³/s para o Eixão das Águas. Totalizando um volume de 179.008.104 milhões m³.

Após a apresentação do Sr. Hermilson, o Sr. Krishna Martins, técnico da Gerência Metropolitana, apresentou a demanda de consumo na região metropolitana de Fortaleza. As informações repassadas pelo Sr. Krisna surgiram na última reunião de Acompanhamento da Operação dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, ocorrida dia 28 de maio de 2015, no município de

Jaguaribara, segundo solicitação dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Foi destacado os seguinte pontos:

1. **Histórico volumétrico da Bacia Metropolitana:** período de janeiro de 1995 a junho de 2015, destacando que no ano de 2009 a bacia esteve em seu maior volume, e a partir de 2011 vem reduzindo as reservas, tendo em 01/07/2015, 29,5% de sua capacidade, segundo menor nível nos últimos 20 anos, pois no ano 2000 as reservas estavam um pouco superior a 10%. Destacou ainda que em janeiro/2014 a bacia possuía 27,1% de sua capacidade, já em julho/2014 esse percentual era de 30,1%, um pouco superior ao nível atual
2. **Demanda do consumo na região metropolitana, abastecida pelo sistema Pacajús, Pacoti/Riachão/Gavião, que é alimentado pelo açude Castanhão:** o sistema tem uma demanda total de 12,153 m³/s, dos quais 10,685 m³/s ou 87,92% são destinados ao abastecimento urbano, 0,88 m³/s ou 7,24% destinado ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP e 0,588 m³/s ou 4,84% para as indústrias de Maracanaú e Pacajús. Finalizando, destacou que o açude Castanhão fornece 9,0 m³/s, que corresponde a 74,1% da demanda total da região metropolitana

Dando continuidade a apresentação do açude Castanhão, o Sr. Gianni Lima, apresentou os seguintes pontos:

1. **Ações de gestão que precisarão ser adotadas no segundo semestre, em função da situação de estiagem:** Fiscalização dos consumos dos usuários conforme vazões autorizadas; Acompanhamento do processo de alocação de água pelo Ministério Público, através de audiências e TAC's; Apoio à fiscalização por parte do CIOPAER, através de levantamentos aéreos das áreas de irrigação e de carcinicultura; Formação de grupos municipais de acompanhamento do processo de alocação, em parceria com a APRECE, FAEC, ADECE; Convênio com a SEMACE para fiscalização ambiental e da regularidade dos empreendimentos no vale do Jaguaribe.
2. **Ações de otimização operacional do Sistema Hídrico Jaguaribe – RMF:** Desobstrução das passagens molhadas ao longo do vale perenizado; Melhoria do fluxo de água nas passagens molhadas com a implantação de manilhas e janelamentos, etc.; Dragagem do canal do trabalhador; Recuperação da 4ª bomba e instalação da 5ª bomba da EB Castanhão e Redução das perdas por evaporação do açude Gavião com o rebaixamento da sua cota operacional mínima.
3. **Consumo registrado no ano de 2014 do açude Castanhão, ao longo do rio Jaguaribe, Eixão das Águas e Canal do trabalhador:** vazão média liberada foi de 28,042 m³/s,

tendo a seguinte distribuição: 15,89 m³/s ou 56,67% para Irrigação; 9,0 m³/s ou 32,09% para a RMF; 1,2 m³/s ou 4,28% por perda de transporte; 0,974 m³/s ou 3,47% para abastecimento urbano de cidades do Vale do Jaguaribe, 0,911 m³/s ou 3,25% para carcinicultura; 0,058 m³/s ou 0,21% para dessedentação animal e 0,009 m³/s ou 0,03% para a indústria.

4. **Metodologia para definição de restrição de uso ao longo do segundo semestre de 2015:** Vazão de 2014, foi usada como parâmetro para definição de restrição; a COGERH optou em modificar a forma de apresentação dos cenários, buscando determinar com diferentes vazões o prazo máximo que o açude Castanhão atingirá o volume mínimo operacional para EB do Eixão das Águas, que fica na cota 71 m. Destacando que só foram considerados viáveis, os cenários que davam uma garantia de fornecimento para o Eixão no mínimo até agosto/2016, prazo estimado pelo Governo Federal para chegada das águas da Transposição do São Francisco. Assim sendo, o cenário de 28 m³/s em que o açude atingiria o volume mínimo operacional ainda em maio/2016, foi descartado e optou-se em trabalhar em cima de dois cenários de 21 m³/s e 22 m³/s, em que se teria essa garantia até agosto/2016 em ambos, como forma de buscar impactar o mínimo possível o setor produtivo da região; os critérios para definir restrição de uso, basearam-se no cadastro emergencial, considerando o consumo médio por área e por vazão. Outro critério seria o impacto social, área até 5 há não sofreram restrição.

5. **Cenários de restrição:**

CENÁRIO 1: Vazão de 22,00 m³/s – Atendimento proporcional da demanda de 2014, sendo fornecido 75% para perímetros públicos e cultura permanentes, que captam água tanto dos canais como do rio do Jaguaribe; 50% para carcinicultura, culturas temporárias, cana de açúcar, capim e arroz outorgados e suspensão total do arroz e capim por inundação não outorgados. A vazão proposta tem seguinte distribuição: Perenização rio Jaguaribe: 8,02 m³/s; Canal do Trabalhador: 4,50 m³/s e Eixão das águas: 9,50 m³/s, totalizando a **vazão de 22,00 m³/s**.

CENÁRIO 2: Vazão de 21 m³/s – restrição um pouco maior, com fornecimento de 65% da demanda para perímetros públicos e cultura permanentes; 40% para carcinicultura, culturas temporárias, cana de açúcar, capim e arroz outorgados e suspensão total do arroz e capim por inundação não outorgados. Com a seguinte distribuição: Perenização rio Jaguaribe: 6,98 m³/s; Canal do Trabalhador: 4,50 m³/s e Eixão das águas: 9,50 m³/s, totalizando a **vazão de 21,00 m³/s**.

Demanda		Demanda de Referência (m³/s)	CENÁRIO 22 m³/s		CENÁRIO 21 m³/s		
			% Ofertado	Demanda m³/s	% Ofertado	Demanda m³/s	
PERENIZAÇÃO RIO JAGUARIBE (CASTANHÃO)	Abastecimento Urbano	0,579	1,00	0,579	1,00	0,579	
	Dessedentação Animal	0,006	1,00	0,006	1,00	0,006	
	Carcinicultura	0,911	0,50	0,456	0,40	0,364	
	FAPIJA	3,660	0,75	2,745	0,65	2,379	
	Arroz Outorgado	0,601	0,50	0,301	0,40	0,240	
	Arroz Não Outorgado	2,007	0,00	0,000	0,00	0,000	
	Capim Inundação Outorgado	0,299	0,50	0,150	0,40	0,120	
	Capim Inundação Não Outorgado	0,400	0,00	0,000	0,00	0,000	
	Cana de Açúcar	2,278	0,50	1,139	0,40	0,911	
	Culturas Permanentes	0,884	0,75	0,663	0,65	0,575	
	Culturas Temporárias	1,770	0,50	0,885	0,40	0,708	
	Perdas em trânsito	1,100	1,00	1,100	1,00	1,100	
	Perenização sem Canal Trabalhador				8,02		6,98
	Canal do Trabalhador				4,50		4,50
Exão das Águas				9,50		9,50	
Total Castanhão				22		21	

6. **Simulação de esvaziamento do reservatório:** No Cenário 1, o açude que em 01/07/2015 encontrava-se com 1,298 bilhões de m³, que equivale a 19,38% de sua capacidade, deve chegar a 01/02/2016 com um volume de 644,32 milhões de m³, ou 11,23% de sua capacidade, sendo liberado um volume de 410,57 milhões de m³, com uma variação de cotas 5,92 m ao longo do período. Já no CENÁRIO 2, o açude deve chegar a 01/02/2016 com um volume de 663,56 milhões de m³, equivalente a 11,56% de sua capacidade, com um volume liberado de 391,91 milhões de m³, com uma variação de cotas 5,67 m ao longo do período.

Discussão na Plenária

Concluída a apresentação foi aberto espaço para perguntas/questionamentos. O Sr. Moreira do município de São João do Jaguaribe, perguntou como fica quem está com a outorga vencida, e qual a distância mínima do leito do rio, que é permitido perfurar poços.

O Sr. Gianni, respondeu que a outorga vencida não dá garantia de direito uso, e a distância mínima em anos anteriores foi estabelecido em 100 metros da barreira do rio.

O Sr. Euvaldo Bringel, propôs um estudo para que a restrição para cada setor, fosse em função da geração de emprego/m³ consumido e não m³/área, para não causar um impacto social muito grande.

O Sr. Gianni, respondeu que ainda não existe esse estudo oficial, mas pode ser discutido como um critério para as próximas reuniões.

O Sr. Jota da Agropaulo, falou que a cana de açúcar foi classificada como uma cultura temporária, e ela é uma cultura perene, que gera muitos empregos, além de ser insumo para a indústria. Destacou que a Agropaulo instalou sistemas de irrigação mais eficientes, aspersão com uso de tensiômetro, o que leva a redução do consumo de água. E que atualmente ela está funcionando com 30% de sua capacidade instalada, gerando 350 empregos na entressafra e 500 empregos na safra, se ela não for considerada uma cultura permanente estará inviabilizada a atividade da empresa.

O Sr. Gianni, respondeu que essa redução será proporcional a vazão média captada em 2014, e não na área plantada, como a empresa já modernizou seu sistema, não terá tanto impacto na área.

O Sr. Daniel, do CSBH Médio Jaguaribe, falou que o assentamento Madacaru foi um reassentamento construído em virtude da construção do açude Castanhão, em que as famílias não receberam até hoje o que foi prometido pelo governo, e hoje será penalizado com a redução de 25% da água captada.

O Sr. Gianni falou que o Mandacaru foi considerado como perímetro público, e adotado o mesmo critério para todos os perímetros.

O Sr. Luiz Mendes, de Limoeiro do Norte perguntou quando efetivamente será realizado restrição de consumo em Fortaleza, ou só o Vale será penalizado. O Sr. Antônio da ACCC, perguntou qual os indicadores e metodologia usados para definir a restrição por setor, e porque não se reduz as perdas em transito e como se dará a operação da válvula do açude Castanhão.

O Sr. Gianni respondeu, que as perdas por transporte se deve a infiltração e evaporação que ocorre ao longo do leito do rio. Quanto a redução em Fortaleza, já existe a restrição operacional do Eixão das Águas e Canal do Trabalhador, porém não foi descartada a possibilidade de racionamento para o próximo ano, caso se confirme a quadra chuvosa abaixo da média e não se conclua a transposição do São Francisco até meados do ano de 2016. O Sr. João Lúcio complementou que a região metropolitana já passa por redução da oferta, pois demanda 12,5 m³/s e o açude Castanhão está enviando 9 m³/s, sendo seis pelo Eixão e três pelo Canal do Trabalhador. E que será intensificada a campanha publicitária para tentar reduzir o consumo.

O Sr. Lurivan do CSBH Médio Jaguaribe, falou que existe vários municípios que precisarão recorrer ao açude Castanhão, e parabenizou a COGERH pela forma transparente que

apresentou os cenários, concluiu dizendo que esse momento é de redução consciente e de sacrifício de todos para não faltar água.

O Sr. Paulo Landim do CSBH Alto Jaguaribe, falou que os cenários deveria proibir as irrigações de culturas que gastam muita água.

O Sr. Sávio, Secretário de Meio Ambiente de Russas, disse que a campanha usada não terá impacto na redução de consumo, e portanto é preciso uma ação mais incisiva para redução do consumo de Fortaleza.

O Sr. Vandemberk, vice-presidente do CSBH Baixo Jaguaribe, ressaltou a importância do DNOCS que construiu os reservatórios, e que o CSBH Banabuiú desde 2013 pede essa campanha, que felizmente começou agora. Continuou afirmando que a água do Banabuiú não foi tirada toda para Tabuleiro de Russas, como algumas pessoas pensam. Continuou dizendo que essa crise exige que a agricultura irrigada se renove, adotando tecnologia que economizem água, e que se o perímetro de Morada Nova, diminuir o consumo, o Córrego do Carrapicho seca, é preciso que o governo apoie ações alternativas. Concluiu afirmando que no Tabuleiro do Russas não produz só para exportação, lá existem mais de 350 produtores que produzem para o mercado interno e que a agricultura irrigada não é vilã.

Alocação aprovada:

Após as discussões, ocorreu votação os cenários de alocação das águas do açude Castanhão para o segundo semestre de 2015 em que obteve-se o seguinte resultado:

Cenário 1 – vazão média de 22,0 m³/s, recebeu 35 votos;

Cenário 2 – vazão média de 21 m³/s, recebeu 24 votos.

Assim sendo, **foi aprovada a vazão de 22,0 m³/s para a operação do açude Castanhão para 2015.2**

ENCAMINHAMENTOS:

1. A próxima reunião dos Vales será realizada na Bacia do Banabuiú, em data e local a ser confirmado posteriormente;
2. A COGERH irá realizar a operação do Açude Banabuiú seguindo a diretriz aprovada que não haverá liberação para jusante devendo o referido açude atender somente os consumos de montante, ou seja, 80 L/s para os usuários de consumo humano;
3. No açude Orós segundo o Cenário 1, aprovado pelos presentes que consiste na liberação de uma vazão média de 4,0 m³/s, sendo 2,7 m³/s, para o rio Jaguaribe, 0,18 m³/s para o sistema Orós-Feiticeiro, 0,5 m³/s na bacia hidráulica e 0,643 m³/s para o Lima Campos (1,5 m³/s até 29/09/2015);

4. Para o açude Castanhão será seguida a diretriz contida no Cenário 1, que possui a seguinte distribuição: Perenização rio Jaguaribe: 8,02 m³/s; Canal do Trabalhador: 4,50 m³/s e Eixão das Águas: 9,50 m³/s, totalizando a vazão de 22,00 m³/s, sendo que na simulação desse cenário, o açude deve chegar a 01/02/2016 com um volume de 663,56 milhões de m³, equivalente a 11,56% de sua capacidade, com um volume liberado de 391,91 milhões de m³, com uma variação de cotas 5,67 m ao longo do período. Nesse cenário está previsto o atendimento proporcional da demanda média do ano de 2014, sendo 75% para perímetros públicos e cultura permanentes, que captam água tanto dos canais, como do rio do Jaguaribe; 50% para carcinicultura, culturas temporárias, cana de açúcar, capim e arroz outorgados e suspensão total do arroz e capim por inundação não outorgados.
5. Destacando ainda que não haverá restrição para áreas irrigadas de até 5,0 há;
6. A COGERH também realizará ações de gestão no segundo semestre como forma de otimizar o uso da água, tais como: Fiscalização dos consumos dos usuários conforme vazões autorizadas; Acompanhamento do processo de alocação de água pelo Ministério Público, através de audiências e TAC's; Apoio à fiscalização por parte do CIOPAER, através de levantamentos aéreos das áreas de irrigação e de carcinicultura; Formação de grupos municipais de acompanhamento do processo de alocação, em parceria com a APRECE, FAEC, ADECE; Convênio com a SEMACE para fiscalização ambiental e da regularidade dos empreendimentos no vale do Jaguaribe. Além de Ações de otimização operacional do Sistema Hídrico Jaguaribe-RMF, com: Desobstrução das passagens molhadas ao longo do vale perenizado; Melhoria do fluxo de água nas passagens molhadas com a implantação de manilhas e janelamentos, etc.; Dragagem do canal do trabalhador; Recuperação da 4ª bomba e instalação da 5ª bomba da EB Castanhão e Redução das perdas por evaporação do açude Gavião com o rebaixamento da sua cota operacional mínima.

Não havendo nada mais a ser tratado, o Sr. Leandro Nogueira, declarou encerrada a reunião.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DO SEMINÁRIO





LISTA DE PRESENÇA.

XXI Seminário de Alocação dos Vales Jaguaribe e Banabuiu
mandato 2015-2019



Data: 02 de julho de 2015

Horário: 09 às 13h






Local: Auditório da FAFIDAM Limoeiro do Norte CE

INSTITUIÇÕES	TITULAR e SUPLENTE	ASSINATURA	FONE/FAX/CELULAR/ Email
USUÁRIOS DE ÁGUA			
Associação dos Pequenos Produtores do Sítio Poço da Vaca	Januário Ferreira Neto		
SISAR - Sistema Integrado de Saneamento Rural/UNBAJ	Francisco Batista e Silva Antônio Mº Pereira Vale Pª Vanusa Gomes Albuquerque		
ARNEPEIXE – Associação dos Pescadores de Arneiroz			
Associação Comunitária dos Agricultores do Sítio Pedra da Cruz	Santino Barbosa de Souza Juliana Santos Souza Barbosa		
Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Tamboril			


Alocação dos Vales 02 07 2015 Limoeiro do Norte CE

Associação Pró-Desenvolvimento da Floresta Frutas	Cicero Alves da Silveira		
Associação Pró-Crescimento Distrito de Alagoinha	Cleora da Silva de Oliveira		
Associação Comunitária dos Pescadores do Sitio Monte Belo	José Carlos da Silva Lima Zéilom da Silva Ferreira Cicero Alvaro de Sousa		
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jucás	Alcides da Silva Duarte Eúde Duarte Lucas		88-99603-0790
Associação de Moradores, Agricultura e Produtores do Sitio Minas	Fº Gomes de Freitas José Rodrigues de Freitas		
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Iguatu	Mauro Batista Sampaio Edval Lavor Bezerra		
Associação do Desenvolvimento Comunitária de São Paulinho	Gideone Feitosa de Matos Isval Francisco da Costa		

INSTITUIÇÕES	TITULAR e SUPLENTE	ASSINATURA	FONE/FAX/CELULAR / Email:
SOCIEDADE CIVIL			
ADAARI - Associação Desenvolvimento Ambiental e Agroecológico Inhamuns	Valdimisom Veloso Lima Paulo Siqueira Tenório		
STTR – Sindicato Trabalhadores Rurais Parambu	José Barra de Oliveira Elton Feitosa Lima		
Associação Comunitária de Lustral	José Roberto Oliveira Alves Maria Rosilene Oliveira		
STTR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Farias Brito	Jose fernandes da cunha Franciso Ferreira Lima		
STTR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Assaré	Júlio Alves de Oliveira Antônio Gonçalves da Silva		
Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Otis	Antônio Cândido Neto Maria Socorro Cândido		

Associação de Moradores do Sítio Jurema	Manoel Timoteo da Silva Antonio Alves Diniz		
Instituto Karitis	Cicero Eriivania de Macedo Santos Liliane Feltosa de Oliveira		
STTR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salitre	Luzinete Andrade dos Santos Francisco Viana da Costa		
CVT - Centro Vocacional Tecnológico de Orós	Paulo Roberto C. Landim João José Anselmo Santos		
Instituto Elo Amigo	Alysson Luiz Montenegro Ferreira AtºValdimiro Francelino Lima		
Paróquia Bom Jesus Piedoso de Quixelô	Maria Josefa do Nascimento Ricardo Alves de Araujo		

INSTITUIÇÕES	TITULAR e SUPLENTE	ASSINATURA	Fone/Fax/Celular/ Email
PODER PÚBLICO MUNICIPAL			
Prefeitura Municipal de Catarina	José Martins Nogueira Luiz Gonzaga Rodrigues		
Prefeitura Municipal de Saboeiro	José Gotardo dos Santos Martins Karla Richele de Brito Cândido Moraes		
Câmara Municipal de Assaré	Bruno Ferreira de Sousa Francisco Anísio de Oliveira		
Prefeitura Municipal de Alameira	Antônio Ceza Cristovão Washington Luis da Silva	<i>Antônio Ceza Cristovão</i>	(88) 9433 0925
Prefeitura Municipal de Jucás	Cláudio Gonçalves Lavor Fernando Pereira da Silva	<i>Cláudio Gonçalves Lavor Fernando</i>	(88) 996264197
Prefeitura Municipal de Campos Sales	Antônia Ivelte Fortaleza Cavalcante José Felipe de Lima Alves		
Prefeitura Municipal de Cariris	Antônio Ferreira de Melo Antônio Nilberto de Moraes		
Prefeitura Municipal de Icó	Alexsandro de Oliveira Silva Danilo Alencar Maciel	<i>Alexsandro de Oliveira Silva</i>	(88) 97805683

<i>INSTITUIÇÕES</i>	<i>TITULAR e SUPLENTE</i>	<i>ASSINATURA</i>	<i>Fone/Fax/Celular/</i>
PODER PÚBLICO ESTADUAL E FEDERAL			
IFET - Instituto Federal de Ensino e Tecnologia	Paulo Sérgio S. Nascimento Manuel Afº Navarro Vasquez		
EMATERCE	Valdir Souza de Paula Joaquim Virgulino O. Neto		
UECE – Universidade Estadual do Ceará - Campus Taua CECITEC	Vicente De Oliveira Sousa Neto João Batista de Araújo da Silva Júnior		
16º e 17º Coordenadoria Regional de Saúde	Cicero Dias de Lima Ivan Eduardo de Oliveira Filho		
DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas	Eri van Anastácio de Souza Francisco Germano Moreira		8-999634820
SRH - Secretaria de Recursos Humanos do Ceará	Luitz Amsterdam A. Oliveira Marcia Soares Caldas		
ICMBIO – ESEC Aiuaaba			
SEMACE – Superintendência Estadual de Meio Ambiente do Ceará	nanda Fernandes de Sousa Lima Raimundo Alves Cândido		

Alocação dos Vales 02 07 2015 Limoeiro do Norte CE

6

DEMAIS PARTICIPANTES

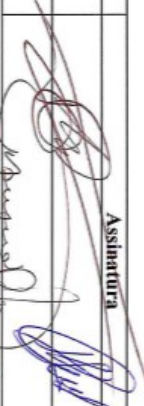

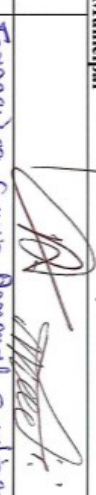
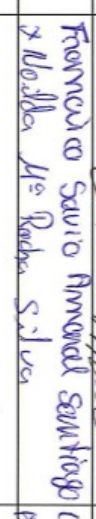

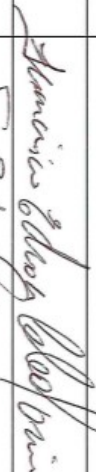

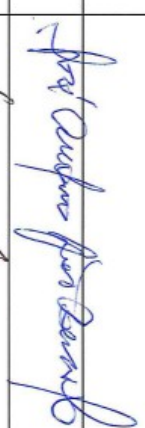
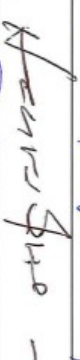




INSTITUIÇÃO	MUNICIPIO	TELEFONE/EMAIL	ASSINATURA

LISTA DE PRESEÇA

	Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe	Reunião de Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuitá 2015	Data: 02 de julho de 2015
			Horário: 09:00 às 13:00 horas
Local: Auditório da FAFIDAM – Av. Dom Aureliano Matos, 2058 – Limoeiro do Norte/CE			

Instituição/Entidade	Representantes	Sociedade Civil	Assinatura	Contatos
1 Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos - FAFIDAM - Limoeiro do Norte	André Almeida Cavalcante Francisco Antônio da Silva			(85) 9999 1987
2 Fundação Brasil Cidadão para a Educação, Cultura, Tecnologia. FBC - Icapui	José Maria Damasceno Silva Neto André Luiz Braga Silva			
3 Associação Beneficente dos Moradores de Boca do forno - ABEMFOR - Aracati	Elieser Reinaldo Bezerra Maria Vilanir Teixeira da Silva			
4 Associação Cultural dos Artesãos Artistas e Produtores Rurais de Jaguaruana- Ceará	Afro Moura Negrão Júnior Daisy de Miranda Rocha			
5 Associação Comunitária Sólton - José da Silva Russas	Cláudio Pereira de Oliveira Neto Maria Delourdes da Silva			
6 Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Limoeiro do Norte Sebastião	Ananias Secundo Silva João Ribeiro da Costa			88) 9977 716218
7 Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Russas	Luiz Vicente dos Santos Pedro Lima Ribeiro			9692-5959
8 Federação das Entidades Cíveis Organizadas do Município de Aracati - FAECOMA	Cláudio Alves Pinto Mirian da Silva Costa Freitas			

	Instituição/Entidade	Representantes	Assinatura	Contatos
9	Associação Memino Jesus de Praga – Sítio Canto Russas - CE	Carlos Alberto Félix Nogueira Lima Francisca Aurineci Vieira de Sousa		
10	Instituto Agropolos do Ceará	Robertson Nunes de Lima Itala Maria Nunes e Silva		
11	Associação Clube de Mães Nossa Senhora Aparecida	Marcondes Rodrigues da Silva Maria José de Sousa		9712.2400
12	Associação dos Produtos de Orgânicos do Perimetro Irrigado Tabuleiros de Russas - OPTAR	Antônio Claudio Moreira de Almeida Antônio Lairton Mendes Regis	<i>Marcondes Rodrigues da Silva</i>	9712.2400
13	Associação Comunitária José Estácio de Sousa	Maria Francisca Maia Xavier Paiva Miguel Ilário de Sousa	<i>Maria José de Sousa</i>	(85) 9922-1083
Usuários				
14	Agropaulo Agroindustrial S.A	Francisco Fátimo Cavalcante Jota José Wlde Batista de Oliveira	<i>Francisco Fátimo Cavalcante Jota</i>	(85) 91232291
15	UNIVALE - União dos Agronegócios no Vale Jaguaribe – Russas	Diógenes Henrique Abrantes Sarmento Maurílio Maia	<i>Diógenes H. A. Santos</i>	(85) 99653856
16	Distrito de Irrigação do Perimetro Irrigado Tabuleiro de Russas - DISTAR	Vandembeck Rocha de Oliveira Leonardo Passos Pinho	<i>Vandembeck Rocha de Oliveira</i>	
17	Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE - Limoeiro do Norte	Jorgevan Rodrigues da Costa Dulceide de Castro Freitas	<i>Jorgevan Rodrigues da Costa</i>	99959852
18	CAGECE/UNBBJ Unidade de negócio da Baixa Baixo e Médio Jaguaribe	Tanereado Wilson A. de Sousa Júnior Renato Régis de Melo		
19	Sistema Integrado de Saneamento Rural da Baixa do Baixo e Médio Jaguaribe – SISAR - Russas	Flávia Brito Lima Erlândio Diógenes Mourão	<i>Flávia Brito Lima</i>	
20	Federação das Associações do Perimetro Irrigado Jaguaribe Apodi – FAPIJA - Limoeiro do Norte	Karlos Welby Néri Paiva Raimundo César dos Santos	<i>Karlos Welby Néri Paiva</i>	8548 3331
21	Associação Comunitária Governador Tasso Jereissati - GRACISMÕES – Russas	Luzia Pereira da Costa Deuzimar Ferreira da Costa	<i>Luzia Pereira da Costa</i>	18819444 6365
22	Associação dos Irrigantes do Perimetro Irrigado de Jaguaruana – ASSIJA	João José de Oliveira José Soares Sobrinho	<i>João José de Oliveira</i>	8519723-1714
23	Agrícola Famosa Ltda.	Luis Roberto Maldonado Barcelos Richard August Muller	<i>Luis Roberto Maldonado Barcelos</i>	84 92176 2183

	Instituição/Entidade	Representantes	Assinatura	Contatos
25	CRUTAR - Central de Frutas do Tabuleiro de Russas	Fábio José Bezerra da Silva Klinger Simões Dantas		9926-8609
26	Fazenda Esperança Agropecuária e Indústria Ltda. / F.A.A. - A.S.O.P.E. DAS MELANCAS	Mansueto Rodrigues Lessa José Fábio Souza Costa		
Poder Público Municipal				
27	Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte	Otaclio Benvirindo Deoclesiano Sebastião Cretano Filho		9914-2699
28	Prefeitura Municipal de Russas	Francisco Savio A. Santiago Noilda Maria Rocha Silva	 Francisco Savio Amador Santiago Noilda Maria Rocha Silva	(88) 99616-7071 (88) 9615-4747
29	Prefeitura Municipal de Aracati	Fábio Luiz Rocha Damares Guimaraes da Costa		(88) 99713 0732
30	Prefeitura Municipal de Jaguaruana	Francisco José Valente Francisco Edson Celedonio		98262681
31	Prefeitura Municipal de Itaipaba	Sérgio Barbosa de Paula José Rhamar Barros		85 99736701
32	Prefeitura Municipal de Palhano	Valderto Rodrigues da Fonseca Miguel Evânio de Santiago. Roiz		
Poder Público Estadual e Federal				
33	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - 10º CREDE - Russas	Francisca Valfísia da Silva Claudio César Rodrigues da Silva		
34	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS - Morada Nova	José Audisio Girão Barreto Francisco Syllvânio dos Santos		(88) 99648013
35	Banco do Nordeste do Brasil - BNB - Limoeiro do Norte	André Bernard Ponte Lima Francisco Henrique Dias		(88) 99648-6884
36	Conselho de Política e Gestão do Meio Ambiente CONP/AM - Secretaria do Meio Ambiente SEMA	Luzilene Pimentel Sabóia Renata do Nascimento Martins		(85) 962290456
37	Superintendência Estadual de Meio Ambiente - SEMACE	Edilson Holanda Costa Filho Janelane Coelho da Rocha		
38	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME - Fortaleza	Valdenor Nilo de Carvalho Júnior Osyan Menezes de Queiroz		(85) 9624-7788
39	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos	Walber Feijó de Oliveira		

	Instituição/Entidade	Representantes	Assinatura	Contatos
	Rec. Naturais Renováveis – IBAMA – Aracati	Francisco Natalício da Silva		
40	Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH	Marcia Soares Caldas Maria Eliane Sampaio Cortez		
41	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATECE	Bentcio Diógenes da Silva João Batista Nogueira de Sousa		(03) 8802-0335 88/9295-6959



XXII SEMINÁRIO DE ALOCAÇÃO DAS ÁGUAS DOS VALES DO JAGUARIBE E BANABUIÚ PARA O ANO 2015.2


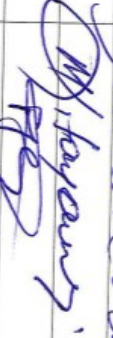











DATA: 02/07/2015

HORÁRIO: 09:00 ÀS 13:00 Horas

LOCAL: Auditório da FAFIDAM – Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – Limoeiro do Norte-CE

Nº	NOME	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO	CONTATO
1.	Jorge Brito	Campana Mur. Nona Grande	85 99842886
2.	Francisco Sussien Balthazar Costa	Campana Limoeiro	
3.	Wirt Medeiros de Sousa Andrade	FAEC. SUPMIL. 1. Norte	(88)999588000
4.	Nice Maria da Cunha Cavalcante	COGERH - Fortaleza	(85)32187642
5.	Nizemir A. A. A. Bezerra	EMATER - Fortaleza	(85)31012215
6.	Elen Freitas	Disório do Nordeste	(88)998651530
7.	Samuel Nêcio Bezerra	JBAW/ES	(85)988688889.
8.	ITALO REIS OSTRALDO BRANCO RUIH	IFCE	(85)999996-6700
9.	FLAVIO SABOYA	FAEC	(85)34947062
10.	Fabio Alves de Oliveira	IFEÉ	(88)92207494
11.	DIVISÃO DE BUREAU DE	DESA/DCC	(85)999190014
12.	Ademir do Norte Harada	SBA/COMITÊ SEM	(85)91018150 - 99941009.
13.	FRANCISCA ASONO BARRA	SENAO/PANDE	8899680747

Nº	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA	CONTATO
14.	AMDES A	Ad. do tempo de frutos	(85) 99803374
15.	IFEE	Marcelo Oliveira de Toledo	(85) 99908 6536
16.	CARLOS A. CELEDÔNIO COOPAL	Carlos Celedônio	(88) 999585456
17.	IFCE	Prof. Carlos Rodrigues Soares	188) 999361756
18.	COGERA	Prof. Carlos Rodrigues Soares	85 32184027
19.	B. D. DAVRAS	[Assinatura]	(88) 99962.1039
20.	FETPAECE	[Assinatura]	(88) 997711676
21.	B. O. DAVRAS	Ronny Thaisanel	(88) 99664-1290
22.	Associação Agrícola Nordeste	Prof. Rogério	95-9191-8720
23.	Associação Agrícola Nordeste	[Assinatura]	(85) 999.84.55-60
24.	[Assinatura]	[Assinatura]	
25.	ITOLMANS AGRICOLA NORDESTE	Carla Paix	85- 97353996
26.	FEZ. GRUPO UNPRO	[Assinatura]	85 76078726
27.	[Assinatura]	[Assinatura]	99431555
28.	Grande de Paulo Alameda Silva	[Assinatura]	920921195
29.	ITOGRESS Agrícola Nordeste	1-85	(16) 99115-4636
30.	Associação comunitária	1-85	96-18-82-74
31.	SIND. DE TRAB. RURAIS AGRIC. EMPI. DE BRAS	[Assinatura]	(88) 99771-0203

Nº	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA	CONTATO
32.	Associação Comunitária de Baixeros		96241419
33.	Associação dos Moradores do Padregulho	M ^{re} Silvano de Andrade	99909-5429.
34.	SEC. AGRICULTURA PECA-ONS	F. H. S.	(88) 9962 2062
35.	SEC. AGRICULTORA ORS	Carlyne Regina Barade	937/1555
36.	ARRIANTE DO DUSA	Daniel Vinícius e Sarcia	(85) 9.9856.3631
37.	ARRIANTE DUSA	M. Toyary	(88) 9993 8244
38.	SONIDO Ribeiro		(88) 99637 7894
39.	Imare Tals		(85) 99649 2211
40.	Abel do José Lima		085. 82521399
41.	Yonatan de Mello Affonso Junior		88. 99654 7766
42.	Presidente Lomara Milhã Patricia M. Rodrigues		88. 96642939
43.	Legislação Câmara Municipal		(88) 99966532
44.	Máximo Rodrigues		(85) 9937 5830
45.	Thaís M. de F.		(88) 9965-3992
46.	Borgato Bile Agac. Fama		84 99176-2189
47.	Alisson José Dany		(88) 99707-7007
48.	Alisson J. J. J. J.		(88) 996678755.
49.	F. L. B. B. B. B.		

Nº	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA	CONTATO
50.	COGERH		87957607
51.	MARIANEIA MATARDA SILVA FARIJA		86873452
52.	TIBURCIO ROBERTO LIMA BRITTO		8106-28572
53.	PREFEITURA DE JACUAREMA		(88) 999930220
54.	Associação Vila Nova Laticios		(85) 32182647
55.	Imunizacão do Norte		88 99958 2589
56.	COGERH		88667830
57.	SECRETARIA DE AGRIC. E PESCA AGRIC. P. M. P.		88-999 82.5562
58.	Sindicato rural Jacuarema		8899961-92.52
59.	MARCE CARLOS ROCHA		(85) 99987-1143
60.	Ar. V. S. or Type		9280997100
61.	Sindicato rural de Jacuarema		(85) 961538783
62.	Sindicato rural Jacuarema		(88) 97203534
63.	Associação de Amigos de Jacuarema		(85) 96029532
64.	Deborah Paula S. R. de Souza		
65.	DNOCs - CE S T - CE		(85) 8818.0648
66.	Ano 25 -		85 33919105
67.	COGERH		(88) 9934-9826

Nº	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA	CONTATO
68.	Embrapa		(81) 855 681 085
69.	LIBRA	Blum	(82) 997 159444
70.	Vegetologia Vereadoria	Sergio Lome Formos	85 9951 0080 88 9988.91-07
71.	IFCC		88 997262820
72.	Agropecuária		88 99620 5858
73.	Agropecuária		(88) 9616 7409
74.	Agropecuária		
75.	Colônia de Recreio 754 de Brasília	Termino ontem	(88) 9903, 9919
76.	PRODUTOR		
77.	PRODUTOR	Juliana Jaci de S.	88 844 5 26 89
78.	PRODUTOR	William J. Uiricini	
79.	PRODUTOR		
80.	Secretaria de Agricultura - Distrito	Mário Almeida	(88) 99803-5414
81.	Secretaria de Agricultura		
82.	Supremo Fumo de M. Novo	Eduardo Junior	(88) 9969.0184
83.	CIPIA SALES / GERH / CGERH	Olivia	(85) 3218-7698.
84.	ODGERH - Igatu	Olivia	3581.0900
85.	RADIO WAVE DO JARDIM		99515-8288

Nº	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA	CONTATO
86.	Sindicato Aroul de Jangreodama	Fco Winston Belmonte	(88) 81022715
87.	Escrevio Siro MASTRO	Francoio Toledo Tokis	(88) 994001670
88.	TV JAGELM	MARCOS VENTURA	(88) 99902914
89.	Sindicato dos Produtores Rurais de Jogaonhal	Valter de Sa Sampaio	(88) 996535402
90.	" " " " " "	Elzo Kouri de Sa R. Dias	" "
91.	ALAN Carlos Brito (DOWSTUNIS)	AL E BILU	788 9649-3821
92.	ACEFERUTAR	Albuquerque Lopes Leal	1881 99903-8159
93.	FFIDAM	Key Roberto da Silva	(88) 9455-5590
94.			
95.			
96.			
97.			
98.			
99.			
100.			
101.			
102.			
103.			

EUSTIMIDE ASSIS / ASSIMILADA / FONG.

231.	EVENTO DO COPRIGES AOUINO	X	Assis	(88) 3576-1240
232.	MARCOS HANUS / AGRICULTOR		Assis	88-99680-1382
233.	SANDEZTO DOS TRÊS RIBEIROS RUIZES OESTE		Assis	(88) 99708-2324
234.	FERNANDES		Assis	(88) 99708-2323
235.	ADECE		Assis	(85) 9610-1060
236.	EUVALDO BINDEL		Assis	99910627
237.	ADRIEL. ASSOC. DO DISTRITO RIBELATOINO		Assis	88-9498 7033
238.	FRATAS Assoc Produçoes de T. Russas		Assis	88 91280392.
239.	GOGERH - Squete Inal		Assis	3581-0800
240.	GOGERH - Gustu - Amatinho		Assis	85-9678-1908
241.	TRIBULIÃO DE RUSAS		Assis	88-9990584976
242.	COGERH		Assis	(88) 99291514.
243.	COGERH		Assis	(88) 9900-2213.
244.	COGERH		Assis	85 33187024
245.	COGERH		Assis	(88) 999641319
246.	PRAT. DE SATELITE DO AGRICULTOR		Assis	3218 7666
247.	COGERH		Assis	3248 7069
248.	COGERH		Assis	9-99017576
249.	DISFAN		Assis	


INSTITUTO

ASS.



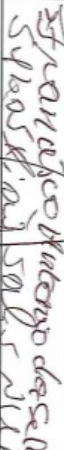








FOFIE



250.	Del Monte Fruit Products	Walter James Humberg	
251.	DEL MONTE	Rivero susa areis	
252.	Silvio Darrocho Danis - Taviana App. S.A.	Del Monte	(88) 999642300
253.	ESPELTO LOPES/SINVEL, COPPER	Del Monte	88 34112690
254.	UNIVALG-	Del Monte	889 96585904
255.	Filho de Santa Teresinha	Del Monte	994604463
256.	FILHO DO VALE EXP AGR LTDA	Del Monte	998602044
257.	Francisco Soares de Brito	agnovito	999575581
258.	Estimote Moreira Alves	AGROVITA	999640656
259.	Arzanda Remeal (urgobla)	Stikiano	996475
260.	AGOSTE NUONS	Del Monte	9979-5404.
261.	ASS. TRECHO II - MORADA NOVA	Yodo Luis dos Santos	9995.0704
262.	EFAPPA	EFAPPA	9826-8609
263.	SEAPA	Fanga Luis de Silva	987019474
264.	EMATENGE	Ematengê a. S. S. (88)	3425-6979
265.	VECE/FAFIDAM	Marcio Manoel de Almeida	(88) 99286-5936
266.	VECE/FAFIDAM	Bruno Nhon de S. Moreira	(88) 9443-6606
267.	VEPE/FAFIDAM	Alan Moser m Silva	(88) 9913-9009
268.	CGERN	Maturanga	88-3581-0800

LISTA DE PRESENÇA

 <p>CSBH MÉDIO JAGUARIBE</p>	<p>Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe</p>	<p>Reunião de Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuitá 2015</p>	<p>Data: 02 de julho de 2015</p>
			<p>Horário: 09:00 às 13:00 horas</p>
<p>Local: Auditório da FAFIDAM – Av. Dom Aureliano Matos, 2058 – Limoeiro do Norte/CE</p>			

	Instituição/Entidade	Representantes		Assinatura	Contatos
		Sociedade Civil			
1	Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido - IRDSS	Flaviana Guimarães de Lima Wesley Oliveira de Sousa		<i>Flaviana Guimarães de Lima</i>	
2	Fundação Dr. Ozanan Monteiro	Mary Carrieri Guedes Monteiro Sandra Helena Nogueira Pinheiro			
3	Federação das Associações de Dep. Trapuan Pinheiro - FAMDIP	Antônio Edmar Pinheiro Joaquim Cleudo Nogueira			
4	Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Djavan da Silva Fernandes Antônio Deimy Moura dos Santos		<i>Djavan da Silva Fernandes</i>	
5	Instituição Sócio Comunitária da Agrovia Francisco Riacho da Serra	Francisco Otacilio Diógenes Olegário Antônia Maia Diógenes			
6	Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Iracema	José Valderi de Almeida Pimenta José Cleudivan de Holanda		<i>José Valderi de Almeida Pimenta</i>	
7	Sindicato Rural – Jaguaratama	Expedido Diógenes Filho Antônia Genia de Sousa Marques		<i>Expedido Diógenes Filho</i>	
8	Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Milhã	Francisco Mairton Batista Manoel Rivaldo Moreira			
9	Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Pereiro	Joseane Silveira de Moraes Raimundo Freitas		<i>Joseane Silveira de Moraes</i>	9920 99922
Usuários					
10	ASCOS – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe	Francisco Holanir Cabral Dalênio Augusto de Oliveira Santos		<i>Dalênio</i>	
11	Associação Geral do Mandacaru AGEMA A	Ana Patricia Almeida dos Santos Antônio Epifânio da Silva			

	Instituição/Entidade	Representantes	Assinatura	Contatos
12	Associação dos Pescadores do Açude Castanhão - APAC	Vicente Bibiano Caetano Carlos Neto Caetano		0859990121503
13	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE - Solonopole	Jorge Luiz Batista de Freitas Antônio Guedes de Sousa		
14	Associação Desenvolvimento C. Francisco M. Do Nascimento	Antônio Morais Honório Joaquim Alves dos Santos		351 9950 2751
15	Associação com dos Trabalhadores do PA Guanabara - Jaguariema	Francisco Antônio da Silva Sebastião Sales Peixoto		
16	Associação dos Produtores Rurais Domingos Florencio Guerra	Francisco Lurivan Miranda Francisco Pereira de Araújo		
17	Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança	Damiana Alves Bruno Maria Alves de Oliveira		
18	Associação Comunitária São José - ERERÊ	Francisco de Assis de Freitas Francisco Vassimon de Freitas		
Poder Público Municipal				
19	Prefeitura Municipal de Alto Santo	Rafam Guimarães Pinto Rosely Campêlo Bezerra		
20	Prefeitura de Potiretama- Secretaria de Agricultura	Charles Martins Campelo Raimundo Nonato Dantas		
21	Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro	Francisco Clerton Josino Silva Joaquim Claudenísio Pinheiro		
22	Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte	Francisco Massoloni da Silva Antônio Jean Carlys Maia		9205 1830
23	Prefeitura Municipal de Jaguaribe	Zircônio Peixoto dos Santos Jeferson Silveira de Lima		993495-0222
24	Câmara Municipal de Jaguaribara	Daniel Linhares Gonçalves José Nunes dos Santos Filho		9998164922
Poder Público Estadual e Federal				
25	Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará - SRH	Eliane Sampaio Cortez Luiz Amsterdan Alves de Oliveira		
26	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS	André Leitão Mavignier José Ulisses de Souza		

	Instituição/Entidade	Representantes	Assinatura	Contatos
27	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	Walber Feijó de Oliveira Francisco Natalício da Silva		
28	Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE	Carlos Alberto Mendes Junior Cristiane Aguiar do Vale Praçiano		
29	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE	Jólio Alves de Menezes Francisco Edésio de Oliveira		
30	Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA	José Maria Freire Allysandro Soares Herculano Barroso		

✓







Handwritten notes:
 ...
 ...
 ...

LISTA DE PRESEÇA

	<p>Comitê da Sub-Bacia Hidrográfrica do Rio Banabui</p>	<p>XXII Seminário de Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabui do ano de 2015</p>	<p>Dia: 02 de Julho de 2015 Horário: 8:30hs. Local: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM, Av. Dom Aureliano Matos, 2058 – Centro – Limoeiro do Norte/CE</p>
---	---	---	---

INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	REPRESENTANTES	ASSINATURA	FONE/FAX/EMAIL
1. Câmara Municipal de Morada Nova	Hilmar Sérgio Pinto da Cunha – Titular José Ozimar Nogueira Freire – Suplente	Poder Público Municipal Titular: <i>Hilmar Sérgio Pinto da Cunha</i> Suplente:	
2. Câmara Municipal de Quixadá	Maria Rosilene Buriti Lima – Titular Ivana Costa Magalhães – Suplente Jeovane Bezerra Dutra – Titular	Titular: Suplente:	
3. Câmara Municipal de Banabui	Urbano Ferreira Cunha Filho - Suplente Ezau Fragoso da Silva- Titular	Titular: <i>Urbano Ferreira Cunha Filho</i> Suplente: <i>Ezau Fragoso da Silva</i>	<i>Camara - M. Banabui</i> <i>EXMMA M. BANABUI</i>
4. Câmara Municipal de Boa Viagem	Maria Alzira Lima Vieira - Suplente Carlos Flaubert Patrício de Almeida- Titular	Titular: Suplente:	
5. Prefeitura Municipal de Madalena	Antônio Soares Sousa – Suplente Antônio da Silva Campos – Titular	Titular: Suplente:	
6. Prefeitura Municipal de Senador Pompeu	Eriania Teixeira Pinheiro – Suplente Edinaldo Sales Pinheiro – Titular	Titular: Suplente: <i>Eriania Teixeira Pinheiro</i>	<i>(51) 99661. 62 59</i>
7. Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Piquet Carneiro	Sandoval Carvalho da Silva – Suplente	Titular: Suplente:	

INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	REPRESENTANTES	ASSINATURA	FONE/FAX/EMAIL
8. Secretaria Municipal de Agricultura e Recursos Hídricos de Itaitira	Márcia Maria Pinto Umbeino-Titular Antônio Armando da Silva-Suplente	Titular: Suplente:	
9. Secretaria Municipal de Educação de Quixeramobim	Ivandeide do Carmo Ferreira- Titular Francisca Celma Brito de Morais-Suplente	Titular: <i>Jovaneide do Carmo Ferreira</i> Suplente:	(35) 999461343 - <i>ivandeide@educacaoquixeramobim.ce.gov.br</i>
10. Secretaria Municipal de Saúde de Pedra Branca	Maria Neirlândia Pedrosa Alves-Titular Antonete Barbosa Pereira- Suplente	Titular: <i>Maria Neirlândia Pedrosa Alves</i> Suplente:	
Poder Público Estadual e Federal			
11. Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH	Maria Eliane Sampaio Cortez - Titular Amsterdan Alves de Oliveira-Suplente	Titular: Suplente:	
12. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS	José Audísio Girão Barreto - Titular Francisco Sylvânio dos Santos-Suplente Francisco Dermeval Pedrosa Martins- Titular	Titular: <i>José Audísio Girão Barreto</i> Suplente: <i>Francisco Sylvânio dos Santos</i> Suplente: <i>Francisco Dermeval Pedrosa Martins</i>	(085) 9964 8078 (88) 9917.5070
13. IBAMA	Paulo Parente Lira Cavalcante-Suplente	Titular: Suplente: <i>Paulo Parente Lira Cavalcante</i>	(67) 9971-1010
14. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Mirian Magalhães Lucatelli- Titular Saulo Luiz Lopez Gouveia- Suplente Pedro Paulo Araújo Chagas- Titular	Titular: Suplente:	
15. Banco do Nordeste do Brasil - BNB	Esau Alves da Fonseca Junior-Suplente	Titular: Suplente:	
16. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE	José Américo de Lima - Titular Daniel Duarte de Lucena - Suplente	Titular: Suplente:	

INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	REPRESENTANTES	ASSINATURA	FONE/FAX/EMAIL
17. Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - ADAGRI	Milton Carvalho Neto - Titular Josimar Viana Torres - Suplente Luis Moreira de Oliveira Filho - Titular	Titular: Suplente: 	
18. CREDE 12	Francisca Bertuza Sá de Lima - Suplente Amébio Mourão Dourado - Titular Raquel Teixeira Amora de Sousa - Suplente	Titular: Suplente: 	
19. Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura - SEAPA	Luzilene Pimentel Saboia - Titular Lincoln Davi Mendes de Oliveira - Suplente	Titular: Suplente: 	
20. Secretaria do Meio Ambiente - SEMA	Maria de Jesus Castelo Branco Nobre - Titular Maria Ermeide Nobre - Suplente Vicente Honorato da Silva - Titular	Titular: Suplente: Titular: Suplente:	
Sociedade Civil			
21. Sindicato dos Trabalhadores (a) Rurais de Ibiçuitinga	Antônio Gonçalves de Lima - Suplente	Suplente: 	
22. Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Pedra Branca	Francisco Danilo Araújo de Almeida - Suplente	Suplente: 	
23. Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares Rurais de Quixeramobim	Francisco César Girão - Titular Raimunda Maria Lima Bento - Suplente	Titular: Suplente: 	
24. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares de Morada Nova	Ana Maria Cavalcante - Titular Geraldo Roberval Dias Cavalcante - Suplente	Titular: Suplente:	
25. Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Banabuiá			

26. Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Mombaca	Antônio Vieira Bezerra - Titular Antônio Pinheiro de Oliveira - Suplente	Titular: Suplente:	
27. Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Senador Pompeu	Ivanécio Moreira Canuto - Titular Pedro Charly Romualdo da Silva - Suplente	Titular: Suplente:	
28. Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nivel Médio do Estado do Ceará - SINTACE	José Claudio da Silva - Titular Antônio Bastos de Lima - Suplente	Titular: Suplente:	86.96333381 José Claudio Oliveira
29. Federação das Associações Comunitárias de Boa Viagem - FEABV	Arnaldo Cavalcante Lima - Titular Francisco Assis Pereira - Suplente	Titular: Suplente:	
30. Federação das Associações do Município de Piquet Carneiro	Daniel Rodrigues Campos - Titular Emanuel Vieira Pinheiro - Suplente	Titular: Suplente:	

XXII Seminário de Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú do ano de 2015

INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	REPRESENTANTES	ASSINATURA	FONE/FAX/EMAIL
31. Associação Comunitária São Pedro de Alegre	Raimundo Lino Barbosa - Titular Francisco Sousa Viana - Suplente	Titular: Suplente:	
32. Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Conselheiro - CDDH-AC	Antônio Francisco de Lima - Titular Hugo Carvalho da Silva - Suplente	Titular: Suplente:	3449 0126
33. Instituto Antônio Conselheiro - IAC	Emanuel Barros da Silva - Titular Flávio Henrique Gonçalves - Suplente	Titular: Suplente:	

34. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE	Lucas da Silva – Titular Reinaldo Fontes Cavalcante – Suplente	Titular: Suplente:	
Usuários de Água			
35. Ass. dos U. do Distrito do PIMN – AUDIPIMN	Francisco Sales Ferreira Almeida – Titular Lucio Aurélio Lima - Suplente	Titular: <i>Francisco Sales Ferreira Almeida</i> Suplente:	
36. Cooperativa Central Agropecuária dos Irrigantes do Vale do Banabuiú Ltda – CIVAB	Raimundo Nogueira Neto – Titular José Airton Vieira de Sousa – Suplente	Titular: <i>Raimundo Nogueira Neto</i> Suplente:	
37. Coop. de Prod. de Agrop. de Morada Nova – COPAMN	Raimundo Nonato Moura Régis – Titular Antonio Pinheiro Lopes - Suplente	Titular: <i>RENONATO MOURA REGIS</i> Suplente:	<i>885788276</i>
38. Coop. Agropecuária do Perímetro Irrigado do Vale do Banabuiú Ltda – CAPVAB	Geneziano de Sousa Martins – Titular Antonio de Pádua Amâncio de Moura - Suplente	Titular: <i>Geneziano de Sousa Martins</i> Suplente:	<i>49 9252 7275</i>
39. Associação Comunitária dos Produtores de Lagoa do Tapuio - ACPLT	João Saraiva Maia - Suplente Francisco Sérgio de Melo Ponte – Titular	Titular: Suplente:	
40. Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE	Annaulya Patricia de Freitas Silveira – Suplente	Titular: Suplente: <i>Annaulya Patricia de Freitas Silveira</i>	

XXII Seminário de Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú do ano de 2015

INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	REPRESENTANTES	ASSINATURA	PHONE/FAX/EMAIL
41. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE – Boa Viagem	Maria Regina do Vale Almeida – Titular Raimundo Pereira do Carmo – Suplente	Titular: Suplente:	
42. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE - Morada Nova	Caio Castro Navarro – Titular Carlos Augusto Bezerra Santiago – Suplente	Titular: Suplente:	
43. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE- Banabuiú	Francisco Edson de Melo – Titular Francisco Egberto Pordeus Oliveira- Suplente	Titular: Suplente:	(88) 9866 8906
44. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE - Madalena	Heraldo René Araújo Sousa – Titular José Oeles Rodrigues Pereira - Suplente	Titular: Suplente:	
45. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE- Pedra Branca	João Adonias Costa – Titular Antônio Gilberto Sousa Lima – Suplente	Titular: Suplente:	
46. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE - Quixeramobim	José Romilson Rodrigues de Paula – Titular Paulo Roberto Rodrigues Paulino- Suplente	Titular: Suplente:	(88) 99962 9347
47. Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR	Francisco Diêgo de Paula Silveira – Titular Andréa de Souza Nunes - Suplente	Titular: Suplente:	
48. Esperança Agropecuária de Indústria Ltda – Fazenda Teofônio	Fernando Genípo Câmara Fernandes – Titular José Fábio Sousa da Costa - Suplente	Titular: Suplente:	